



Trabalhos Científicos

Título: Magreza Acentuada E Traumatismo Cranioencefálico Secundários A Negligência Em Lactente Com Aplv

Autores: JUSSARA MELO DE CERQUEIRA MAIA (UFRN), TALITA MAIA RÊGO (UFRN), LÍVIA MARIA SALES DE SOUSA (UFRN), PATRÍCIA CAVALCANTE MONTEIRO PASSOS (HIVS), EUTHALIA DE LEMOS VILELA QUIRINO (UFRN), ANA CRISTINA VIEIRA DE MELO (UFRN), VALÉRIA BORGES LIMA GOUVEIA COSTA (UFRN), HÉLCIO DE SOUSA MARANHÃO (UFRN)

Resumo: A VULNERABILIDADE SOCIAL, PRINCIPALMENTE EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM MENOR NÍVEL SOCIOECONÔMICO, PODE AFETAR A SAÚDE, MESMO NA AUSÊNCIA DE DOENÇA, COM CONSEQUÊNCIAS PSICOLÓGICAS, SOCIAIS OU MENTAIS. DESCRIÇÃO: LACTENTE COM 8 MESES DE IDADE, NÃO AMAMENTADO, COM PROCTOCOLITE ALÉRGICA DESDE 3 MESES DE VIDA, EM USO DE HIDROLISADO PROTÉICO. AVÓ RELATAVA OFERTA INADEQUADA DE ALIMENTOS (ERRO ALIMENTAR) E DE SUPLEMENTAÇÃO VITAMÍNICA PELA MÃE. 2º FILHO DE G2P2, A TERMO, PARTO CESÁREO SEM INTERCORRÊNCIAS. SEM INTERNAMENTOS PRÉVIOS. AVÓ NEGAVA SEGUIMENTO EM PUERICULTURA, HISTÓRICO VACINAL E TRIAGENS NEONATAIS MESMO O PACIENTE RESIDINDO COM A MÃE NA MESMA QUADRA DA UNIDADE BÁSICA (NEGLIGÊNCIA). GENITORA, 22 ANOS, NÃO ALFABETIZADA, COM DÉFICIT COGNITIVO E CISTO ARACNOIDE CEREBRAL. EXAME FÍSICO: IRRITABILIDADE (FOME), MAGREZA ACENTUADA P: 6400 G / IMC: 14,6, HEMATOMA PARIETO-TEMPORAL DIREITO SUBGALEAL E FRATURA CRANIANA SECUNDÁRIA A QUEDAS DE CAMA ACIDENTAIS RECENTES CONFIRMADAS EM TOMOGRAFIA SOLICITADA NO INTERNAMENTO, INDICADO POR VULNERABILIDADE SOCIAL. RECEBEU ALTA APÓS 20 DIAS COM GANHO PONDERAL ADEQUADO (P: 7305G E GANHO DE 45,25 G/DIA), EVOLUÇÃO DO IMC DE 14,6 PARA 16,97. ORIENTADOS FOLLOW UP AMBULATORIAL MULTIDISCIPLINAR E ACOMPANHAMENTO COM CONSELHO TUTELAR DO MUNICÍPIO DE ORIGEM. DISCUSSÃO: A ANAMNESE E EXAME FÍSICO DETALHADOS PERMITIRAM A IDENTIFICAÇÃO DE VULNERABILIDADES SOCIAIS IMPORTANTES EM LACTENTE COM ALERGIA À PROTEÍNA DO LEITE DE VACA. O CONHECIMENTO DOS AGRAVOS SOCIAIS, SOBRETUDO NA ATENÇÃO À CRIANÇA E AO ADOLESCENTE, REFORÇA A NECESSIDADE DE ADOÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS ESTRUTURADAS PARA O ENFRENTAMENTO DOS PRINCIPAIS RISCOS. CONCLUSÃO: A VISÃO HOLÍSTICA DO PEDIATRA, VALORIZANDO ASPECTOS DA SAÚDE BIOPSISSOCIAL E ESTADO NUTRICIONAL DA CRIANÇA, PERMITIU O DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO PRECOSES DE ENFERMIDADES E PRINCIPALMENTE DE GRAVES RISCOS SOCIAIS, EVITANDO PROGNÓSTICO DESFAVORÁVEL COM POSSIBILIDADE DE MORTE DO PACIENTE.